

ARTE E EDUCAÇÃO: contribuições para a formação plena do indivíduo

Vanessa Bezerra de Brito¹
Railane Santos Sousa²

RESUMO

O presente estudo, tem como objetivo relatar as experiências adquiridas durante a Semana Mundial do Brincar da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), em parceria com a Escola Municipalizada Moranguinho, que atende crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A escola está localizada na periferia de Imperatriz, Maranhão. O projeto foi desenvolvido pelos acadêmicos do 5º período do Curso de Pedagogia, com o tema Casinhas da Infância, refletindo sobre a importância da arte para a educação, traçando um breve histórico da arte expressada através da pintura, desde a pré-história até os dias atuais, e a evolução dessa expressão na educação brasileira e maranhense, ressaltando a importância da construção de um currículo que valorize a cultura regional e que contextualize a educação. Para a construção deste trabalho, utilizou-se de revisão bibliográfica, dentre as principais referências estão: Maria Felisminda de Rezende e Fusari, Maria Heloísa Corrêa de Toledo Ferraz, Wiliam Corsaro, e Laban. Somada a isso, utilizou-se das experiências adquiridas ao longo dos planejamentos e da execução do projeto. Durante a realização do evento, a arte foi apresentada em suas diversas formas, e por meio de tais expressões, torna-se possível desenvolver capacidade de criar, imaginar, socializar, representar e integrar a criança ao meio social.

Palavras-chave: Semana do Brincar, Arte, Educação, Pintura.

INTRODUÇÃO

No contexto escolar, a valorização das atividades artísticas, apresenta grande relevância para o desenvolvimento da criança, haja vista que, através dela é possível trabalhar a criatividade, imaginação, socialização entre as crianças com os seus pares, com os professores, com os espaços em que estão inseridos, e com os objetos que dele fazem parte. A arte é, sobretudo, uma forma de representação e integração da criança na sociedade, eliminando as categorizações e seletividades em decorrência de aspectos socioeconômicos, étnico-raciais, emocionais etc.

É fundamental que a criança tenha o seu desenvolvimento mediado pelo professor, para que ocorra de maneira efetiva, respeitando as diversidades encontradas em sala de aula, seja com relação aos aspectos que caracterizam a realidade social dos educandos, ou no sentido dos

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, vanessabrito.20190001560@uemasul.edu.br;;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, railanesousa.20190001490@uemasul.edu.br;;



diferentes ritmos e níveis de aprendizagem. De todo modo, em todos os contextos, o espaço escolar precisa propiciar também, o acesso às diferentes culturas, para que seja trabalhado o respeito aos ritos, tradições e particularidades de uma comunidade ou de um indivíduo, visto que essas se destacam a todo momento.

Dessa forma, cabe à escola, preservar a autonomia da criança e favorecer a relação com os conteúdos, temas e atividades que possibilitam o seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, ressaltando a realidade cotidiana de todas as crianças e os saberes já construídos anteriormente, dentro e fora do ambiente escolar, tendo em vista que, a construção dos conhecimentos ocorre nos mais diversos ambientes, e em todos, é possível notar a manifestação de apreciação e sentimentalidade artística subjetiva aos indivíduos.

O Projeto Semana do Brincar, foi desenvolvido com o intuito de enfatizar a importância de se vivenciar a infância de maneira efetiva e as suas contribuições para o desenvolvimento das crianças como sujeitos ativos na sociedade, através de atividades lúdicas, principalmente em escolas de redes municipais. A realização desse projeto, destacou a relevância da interação social dos indivíduos, considerando as percepções sobre a realidade em que estão inseridos. Com esse propósito, foram criados espaços adaptados para cada temática, possibilitando que a criança se integrasse totalmente no ambiente.

METODOLOGIA

Para a elaboração do trabalho, utilizou-se de revisão bibliográfica, dentre as principais referências estão: Maria Felisminda de Rezende e Fusari, Maria Heloísa Corrêa de Toledo Ferraz, Wiliam Corsaro, e Laban. Somadas a isso, as experiências adquiridas ao longo dos planejamentos e da execução do projeto. Durante a realização do evento, a arte foi apresentada em suas diversas formas, e por meio de tais expressões, torna-se possível desenvolver capacidade de criar, imaginar, socializar, representar e integrar a criança ao meio social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Semana do Brincar, realizado pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão em parceria com a Escola Municipalizada Moranguinho, com o tema Casinhas Da Infância, tem como objetivo trazer para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a importância da arte no desenvolvimento das competências, habilidades, criatividade e

imaginação da criança. A escola foi ocupada por diferentes expressões de arte, e as crianças foram divididas em grupos, fazendo um rodízio entre os ambientes. O evento teve duração de quatro dias, sendo realizado nos turnos matutino e vespertino.

O primeiro ambiente, foi intitulado de “Casinha da Infância”. Esse espaço, trouxe para as crianças uma aproximação da cultura do povo indígena, através de artefatos e experiências que integraram os alunos nessa realidade, na qual tiveram a oportunidade de aprender e manusear os objetos expostos. Além dessas experiências, as crianças puderam também, através do faz de conta, imaginar diversas situações, criando utilidades para as exposições.

Imagem 1. Casinhas da Infância



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021).

O segundo ambiente a ser trabalhado no evento, envolveu a temática de Leitura e Contação de Histórias. A literatura possui uma grande importância para o desenvolvimento da linguagem, criatividade e a capacidade de raciocínio do indivíduo. Além de proporcionar a construção de conhecimentos. No espaço utilizado durante a semana do brincar, foi possível observar diversos recursos que favoreciam a imaginação e raciocínio das crianças.

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real (RODRIGUES, 2005, p. 4).

Durante a contação de histórias, as crianças fizeram muitas perguntas, e de fato entraram no mundo da imaginação. As histórias eram contadas através de personagens interpretados pelas acadêmicas, que também utilizavam fantoches para auxiliar na contação.

Imagem 2. Leitura e Contação de Histórias



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021).

No ambiente de Dança e Música, foram trabalhados de maneira lúdica, os ritmos, melodias e interação com os colegas ao seu redor. Através da arte corporal, é possível também estimular a criatividade, sentimentos e coordenação motora. Segundo Laban (1990), esses movimentos se manifestam na riqueza dos gestos e nos passos utilizados no dia a dia: em qualquer ação, o homem faz uso de movimentos leves ou fortes, diretos ou flexíveis, lentos ou súbitos, controlados ou livres. Dessa forma, a música faz parte do processo criativo do indivíduo, promovendo os estímulos sonoros e motores. Esse processo é desenvolvido a partir de músicas e instrumentos, que ampliam a linguagem musical da criança.

Imagem 3. Dança e Música



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021).

O próximo ambiente a ser trabalhado, refletiu acerca da temática da Arte Audiovisual, que, por meio do cinema e de outros recursos, desperta a atenção, emoção, e desenvolve a interação entre os indivíduos. É importante destacar, que essa arte contribui também para expressão oral, artística, interpretação e diálogo e possui uma ampla diversidade cultural.

Foi envolvida também a tecnologia, que vem sendo cada vez mais utilizada como recurso pedagógico gerenciando e criando materiais didáticos, usando multimídia com interatividade que tornam ainda mais efetivos os ambientes de ensino e aprendizagem. Cardoso (2007), afirma que progresso tecnológico trouxe para educação novas possibilidades educacionais, utilizando a multimídia como estratégia diferenciada na elaboração do conteúdo, além de outras ferramentas didáticas, que proporcionam novas possibilidades de ensinar e aprender.

Assim, no espaço Audiovisual e Tecnologia da semana do brincar, as crianças foram apresentadas a diversas formas de tecnologia utilizadas na educação, por serem crianças de 6 a 11 anos, receberam o auxílio das acadêmicas responsáveis pelo espaço para a utilização dos materiais.

Imagem 4. Arte Audiovisual e Tecnologia



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021).

Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível perceber o quanto a arte é importante para a relação social do aluno, pois, através dela, o indivíduo compartilha com seus pares, os saberes e conhecimentos que são adquiridos em seu cotidiano. Como afirmado por Corsaro (2009), a cultura de pares é entendida como o conjunto estável de atividades ou rotinas, artefatos, valores e interesses que as crianças produzem e compartilham na interação com seus pares.

Imagem 5. Pintura



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021).

Houve uma troca de saberes entre as crianças, em seus diálogos durante as pinturas, em que foi possível observar que uma explicava para a outra o que estava fazendo, algumas representaram flores, suas famílias, o local onde vivem, personagens dos desenhos que mais gostam, mas o que mais chamou atenção foi um diálogo específico entre as crianças:

- Por que você fez um boneco preto?
- Esse sou eu!
- Mas, por que não usou o marrom que é mais bonito?
- Porque eu não sou marrom, eu sou preto!

Imagem 6. Autorretrato



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2021).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a importância da arte para a educação, de acordo com o que foi pontuado até aqui, podemos refletir sobre o papel social da escola e a função do professor no processo de ensino, que é a de contribuir para a formação de sujeitos autônomos, garantindo o acesso às diversas expressões culturais da arte, contextualizando-a de acordo com a realidade do local onde vivem seus alunos.

De acordo com os documentos vigentes, é direito da criança o acesso ao ensino da arte nas escolas, principalmente por ser obrigatório nos currículos, mas é dentro da sala de aula que isso de fato precisa ser garantido, através de práticas pedagógicas que estimulem a criatividade e a imaginação do aluno e assim gerem um interesse por parte dele.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE**: para a educação infantil e o ensino fundamental. Brasil: Fgv, 2019

BRASIL. **LDB, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96. Brasília-DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacional**. 3. ed. Brasília: Arte/Ministério da Educação, 2001.

CADORSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

CORSARO, Willian. **A Reprodução interpretativa e cultura de pares**. In: MULLER, Fernanda; CARVALHO, Ana Maria Almeida. Teoria e Prática na pesquisa com crianças: Diálogos com Willian Corsaro. São Paulo: Cortez, 2009.

LABAN, Rudolf. Introdução. In: LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: ícone, 1990.



RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.

FUSARI, Maria Felisminda de Resende; FERRAZ Heloísa Corrêa de Toledo. *Metodologia do ensino da arte: fundamentos e proposições*– 2. ed. rev. e amp. – São Paulo: Cortez, 2009.